

ATA DA 7ª REUNIÃO DE DN BIÊNIO 2022/2024

1 Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 9h37min, na sede do Sinasefe
2 Nacional, sito ao SCS, quadra 02, Bloco "C" – Edifício Serra Dourada, Salas 109/110, Asa Sul Brasília
3 – DF, foi instalada, 7ª Reunião da Direção Nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da
4 Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE, convocada, para discutir e deliberar sobre
5 seguinte pauta: 1) Informes da DN e Pastas; 2) Organização da 178ª Plena; 3) Proposta do reajuste
6 linear; 4) Agenda das atividades sindicais/2023; 5) Funcionamento da DN. A mesa foi coordenada
7 por David Lobão que iniciou submetendo a pauta ao plenário. Foram feitas algumas inclusões e
8 aprovada a seguinte pauta: **1) Informes da DN e Pastas; 2) Questões internacionais; 3) Organização**
9 **da 178ª Plena; 4) Campanha Salarial; 5) Agenda das atividades sindicais/2023; 6) Funcionamento**
10 **da DN.** A seguir, David Lobão iniciou os **informes da Direção Nacional** e passou a palavra a Manoel,
11 que fez a leitura de convite para participar do 2º Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo
12 Educativo, que se realizará no Panamá, no período de cinco a nove de junho, evento, segundo Lobão,
13 movimentará toda a América Latina e que todas as entidades de Educação estarão presentes. Neste
14 sentido, propôs que a DN avaliasse a possibilidade de participação com a representação dos três
15 coordenadores. Sobre o tema, Denilza propôs que além dos coordenadores, o Sinasefe democratize
16 o processo e dê oportunidade para que os demais membros da Direção possam participar. Após
17 breve debate, houve consenso com a participação do Sinasefe no referido Congresso, com
18 representação dos três coordenadores e com relação à ampliação dessa representação, seja feito
19 um estudo junto à Tesouraria para avaliar essa possibilidade, para então se discutir como esta se
20 dará. Dando continuidade aos informes da Direção Nacional, Manoel informou que será
21 disponibilizado aos demais e apresentado na Plena, relatório parcial do GT da CEA, com as atividades
22 realizadas desde a criação do GT. Adiantou que foi criado no Congresso da CEA um novo colegiado
23 de diversidade que tem a coordenação do Brasil. Informou que hoje atuam ativamente na CEA no
24 Brasil as entidades Sinasefe, Fasubra e Contee, as entidades Andes e CNTE são filiadas à CEA, mas
25 não vêm tendo uma participação ativa nos últimos anos. Informou ainda, que a participação das
26 três vagas que o Brasil tem na direção vem sendo feita de forma colegiada, com a discussão de todas
27 as propostas da diversidade, nas políticas educativas e na presidência, conjuntamente e que hoje
28 são sete membros do Sinasefe, sete da Fasubra e sete da Contee. Em reunião o Andes demonstrou
29 a disposição de retomar a uma participação mais ativa na CEA. Os três cargos que o Brasil tem na
30 CEA serão rotativos, com a mudança de representação a cada ano. Finalizou informando que a CEA
31 é a Confederação que consegue dentro da América Latina, Caribe e Canadá congregar entidades
32 que estão nas principais organizações internacionais e não se propõe a fazer disputa com essas
33 organizações, sendo um espaço importante de articulação. Com a palavra Denilza informou que a
34 Portaria 983 está na Comissão de Justiça e, após conversa, o deputado federal Ruy Falcão
35 demonstrou interesse em colocar a Portaria na mesa de votação e marcou uma reunião para hoje
36 (09/02), às 15h30min, para uma conversa em seu gabinete. A seguir, Odemir, um dos membros da
37 comissão que acompanha a reforma da casa do Sinasefe informou que para acelerar as obras, foi
38 acertado com a construtora, trabalhos aos fins de semana, entretanto, na área em que a casa está



39 localizada essa modalidade foi inviabilizada pela vizinhança. Informou também, que foram feitos
40 vários aditivos ao contrato e até o momento não foi decidido se será feita reforma na fachada do
41 imóvel ou não e que há uma previsão do engenheiro responsável de que no prazo de vinte e cinco
42 dias as obras de reforma devem estar concluídas e solicitou mais uma vez que a DN constitua uma
43 comissão para fazer um inventário do material que foi retirado da imóvel e encontra-se no depósito
44 da construtora, para avaliar o que deve ser feito com esse mobiliário. Ainda sobre a casa, Diego
45 complementou informando que o projeto feito pela gestão passada ficou incompleto, sem o projeto
46 elétrico, hidráulico dentre outros, pelo fato de o engenheiro responsável ter sido demitido pela
47 empresa antes de sua conclusão. Em função disso, o projeto teve que ser finalizado pela empresa
48 executora da obra, o que ocasionou o atraso desta e que além de todos os problemas, o Sinasefe
49 foi autuado pelo DF Legal por invasão de área pública, mas o problema já foi solucionado. Ivo da
50 Silva fez o registro de agradecimento, em nome da Direção Nacional e o reconhecimento público
51 aos dois companheiros engenheiros Diego e Odemir que, além de suas tarefas, enquanto membros
52 da Direção Nacional acompanham a obra da casa diuturnamente. Registrou ainda, que a Direção
53 Nacional acertou com o rompimento o contrato com a empresa anterior, pelo não cumprimento de
54 algumas cláusulas e feito novo contrato com a atual empresa. Ao final, David Lobão colocou ser de
55 extrema importância a autorização da vinda e permanência em Brasília de Odemir, para
56 acompanhar e agilizar a obra; houve consenso da Direção Nacional. Stênio destacou a importância
57 de a casa ter em sua fachada o nome do Sinasefe e solicitou que Odemir e Diego avaliem essa
58 possibilidade. Rita Gil informou que a CAF solicitou um estudo para a troca de toda parte elétrica da
59 sede do Sindicato nacional e o primeiro orçamento recebido foi de dezoito mil reais. Superado o
60 ponto, em seguida, foram iniciados os informes das Pastas. Tânia Regina, Pasta de Comunicação
61 informou a saída de Daniel Nery e deu as boas – vindas a Matheus Santana/IFBA, novo titular da
62 Pasta. Informou que a partir da próxima Plena será lançada a campanha de filiação, que será
63 unificada, terá como *slogan* “Carreira forte é sindicato forte, filie-se ao Sinasefe”. Informou que os
64 dirigentes de Seções Sindicais serão convidados para uma reunião, a fim de que a campanha surta
65 efeito em todos os locais. Como segundo passo, a Comunicação Nacional marcará uma reunião com
66 as assessorias de comunicação de todo o País, para que sejam feitas parcerias. E que a Comunicação
67 está montando o kit filiação que será disponibilizado para cada Seção que ficará responsável em
68 replicar para suas bases; e que a ideia é a DN visitar os locais com maiores índices de desfiliação e
69 aqueles com dificuldades de filiação, a fim de reverter esses quadros e buscar valorizar os campi do
70 interior; será feita uma campanha virtual paralela à física. Destacou ainda, que caso alguma seção
71 alegue dificuldades para realizar a campanha, a questão será remetida à DN para discutir e avaliar
72 o que pode ser feito. Tânia informou que as reuniões da Comissão da campanha de filiação serão
73 gravadas. Sobre a quantidade de vídeos que são feitos pelo Sinasefe, Tânia informou que a interação
74 das pessoas com os vídeos está abaixo da metade da interação de matérias textuais e que a ASCOM
75 continua mapeando as interações nas redes do sindicato e trará para discussão na DN. Matheus
76 agradeceu a acolhida de Tânia e da Direção Nacional e reforçou que o grupo da campanha está
77 aberto para quem queira contribuir. Informou que a Comunicação iniciou uma cobertura inicial da
78 Mesa de Negociação e foi colocado no site um relógio mostrando há quanto tempo os servidores
79 estão sem uma mesa de negociações e, ao mesmo tempo, mostra que durante o governo Bolsonaro,
80 o quanto o Sinasefe insistiu para a instalação de uma mesa e o quanto lutou para manter as Carreiras.
81 Finalizando o informe da Pasta, Tânia fez um apelo aos plantonistas, que ao chegarem a Brasília





82 reúnem-se com os jornalistas para tomar ciência da demanda em curso. Pela Pasta do Jurídico, Ivo
83 da Silva lembrou que Rita está fazendo o levantamento do patrimônio da entidade para
84 tombamento e que até hoje não havia sido feito. Lembrou que um dos compromissos da Pasta em
85 conjunto com a DN é a de atualizar o Estatuto com as alterações congressuais desde o ano de 2010
86 até o mês de junho, pois o congresso estatutário deverá ocorrer ainda no ano de dois mil e vinte e
87 três. Informou ainda, que as alterações estatutárias que precisam constar do Regimento Interno já
88 foram feitas pelo jurídico e as mesmas serão remetidas às Pastas e DN para um consenso. Neste
89 sentido solicitou uma reunião de Direção Nacional nos próximos sessenta dias, exclusivamente para
90 discutir essas alterações, se possível uma Plena também para esse fim. Em seguida. Após a fala de
91 Ivo foram feitos alguns pedidos de esclarecimentos, que foram devidamente dados pela Pasta.
92 Artemis conduzindo os trabalhos concedeu a palavra à Lucrécia, Pasta de Pessoal/TAEs, que
93 informou que a CNS estava reunida naquele momento, para finalizar a construção da proposta de
94 reestruturação do PCCTAE, com a inclusão das Escolas Militares e dos Institutos dos ex-territórios,
95 para submeter à 178ª Plena, para apreciação e discussão nas bases. Chamou a atenção da DN para
96 a importância e necessidade do trabalho da CNS neste momento em que os técnicos administrativos
97 estão chamando a desfiliação do Sinasefe e dispostos a criar seu próprio sindicato. A seguir, ainda
98 na Pasta de Pessoal, Odemir, Coordenação de Aposentados, informou que tem sido discutida a
99 possibilidade de realização do Encontro de Aposentados e de Assuntos de Aposentadoria e solicitou
100 a colaboração de todo(a)s, no sentido de envolver as seções, a exemplo dos Encontros Regionais,
101 para ver se alguma se disponibiliza a sediar, financiar ou ajudar na realização do Encontro. Odemir
102 colocou que com a colaboração de muitos, foram levantados quatro temas para as mesas de debate
103 do Encontro: a) A história recente da aposentadoria no Brasil, da Constituição de 88 aos dias atuais;
104 b) Funpresp; c) Como adquirimos o direito à aposentadoria e qual a forma de cálculo do nosso
105 benefício; d) Como é a vida do aposentado, suas dificuldades e dicas para superá-las. Disse ainda,
106 que a Pasta se propõe a realizar um Encontro que venha esclarecer os aposentados e os que estão
107 na ativa também. Na sequência, Antonildo Pereira, Pasta de Pessoal/Docentes informou que a CND
108 encaminhou à Direção Nacional uma sugestão de minuta que substitua a Portaria 983, a ser enviada
109 às bases do Sinasefe para discussão com retorno à DN e futuramente ser submetida à plenária.
110 Lembrou que a última reunião da DN aprovou a elaboração de uma cartilha sobre o PGD, porém
111 essa reunião deve ser conjunta com a CNS. Sobre a Portaria 10.723 Antonildo informou que a CND
112 tem sido muito procurada para esclarecimentos acerca da Portaria. Neste sentido, a CND publicizou
113 uma nota reafirmando sua posição contrária a esta Portaria e que a CND está conversando sobre a
114 possibilidade de realizar uma reunião presencial da Comissão, para tratar de fato sobre Carreira, e
115 que é primordial que a DN envide todos os esforços para que os Encontros regionais e os Seminários
116 de Carreira aconteçam para que seja possível dialogar com a base sobre a Carreira TAE e a Carreira
117 docente. Por fim, Antonildo falou sobre um PAD que uma ex- coordenadora da Seção vem sofrendo
118 no IF Baiano e solicitou que o Sinasefe Nacional, através de seus coordenadores participe de
119 Assembleia ou reunião com a reitoria do Instituto, para acompanhar e dar suporte à companheira.
120 Lucrécia pediu a palavra para complementar o informe da Pasta de Pessoal, que, dentre outras
121 propostas, reafirmará a necessidade de incentivar a reativação dos GTs Carreiras nas Seções
122 Sindicais, para aglutinar as discussões na base, que serão socializadas com o GT Carreira nacional,
123 assim como, incentivar a participação nas CIS. Logo após, foram abertas as inscrições para perguntas
124 às Pastas, quando foram esclarecidas muitas dúvidas. Em seguida Diego Rodolfo, CAF/Tesouraria





125 informou que foi deliberado em reunião anterior da Direção Nacional, que o Sinasefe encerrasse o
126 contrato com a AGM, empresa que intermediava a compra de passagens da Entidade. Entretanto,
127 havia a necessidade de o Sinasefe obter um cartão de crédito corporativo, através do qual seriam
128 compradas as passagens, após a suspensão dos serviços com a empresa; entretanto, a aquisição do
129 cartão não foi possível pelo fato de Sinasefe Nacional estar com o nome no Serviço de Proteção ao
130 Crédito – SPC e ainda existirem aproximadamente trinta seções com o mesmo CNPJ da nacional e
131 aquelas que estão fazendo a mudança de CNPJ, ainda têm contratos firmados com o CNPJ antigo.
132 Diego informou que fez várias simulações e comparou com a AGM e as passagens emitidas pela
133 empresa sempre saíam mais em conta e que o problema não é a empresa, o que diferencia são os
134 horários que os diretores pesquisam os valores de seus trechos, que muitas vezes podem sair mais
135 barato; ainda sobre o tema, Diego ressaltou que a DN precisa buscar mecanismos que autorize o
136 diretor a comprar sua passagem, caso encontrem um valor abaixo, e depois reembolsá-lo. Informou
137 que o plano de saúde dos funcionário(a)s da sede sofreu um aumento de 35%, e está custando
138 agora dois mil e quinhentos reais por vida. Neste sentido, solicitou a Coordenação Jurídica que
139 solicite à Assessoria Jurídica Nacional, parecer sobre a legalidade desses aumentos abusivos. Denilza
140 2ª Tesoureira informou que a Tesouraria tem se empenhado para realizar uma reunião presencial,
141 com representantes dos setores financeiros das Seções Sindicais; lembrou que já está acertado que
142 cada seção custeará seu representante; o único custo da Direção Nacional serão as despesas com o
143 deslocamento, hospedagem e alimentação do convidado, e um valor simbólico ao mesmo, que é
144 técnico do Dieese. A seguir foi aberta nova rodada de perguntas e esclarecimentos aos quais, Diego
145 respondeu, sanando assim dúvidas. Finalizado o debate, Lobão propôs que nesse primeiro dia de
146 reunião fossem discutidos todos os pontos referentes à organização e funcionamento da Direção
147 Nacional e que o segundo dia fosse dedicado à Campanha Salarial, que será o debate levado para
148 discussão na Plena. Após o debate, Lucrécia solicitou que a DN garantisse sua fala para a leitura de
149 carta endereçada à Direção Nacional. Houve consenso e a leitura da carta ficou acordada para o
150 início dos trabalhos da parte da tarde. Em seguida, às 12h45min a reunião foi suspensa para o
151 almoço, com previsão de retorno às 14h30min. **A parte da tarde do primeiro dia de reunião** teve
152 início às 15h15min. A mesa foi coordenada por David Lobão, que iniciou passando a palavra à Maíra,
153 que convidou, em nome da Pasta de Mulheres, todas as diretoras para que após o encerramento
154 do segundo dia de reunião a se reunirem para conversar a respeito das organizações relacionadas
155 ao Dia Internacional da Mulher, na mesma oportunidade, Maíra destacou que nessa mesma
156 conversa, poderá ser iniciada uma conversa sobre a organização dos Encontros Regionais de
157 Mulheres previstos para o segundo semestre desse ano. Colocou ainda, que a Pasta articule com a
158 Pasta de Pessoal, para que nos Encontros Regionais seja levado o debate sobre as mulheres e as
159 funções nas Carreiras, tema importante na pauta. A seguir, Rafael - Pasta de Formação Política e
160 Relações Sindicais informou que já foi elaborado o cronograma dos eventos de formação previsto e
161 destacou que o primeiro evento será realizado no período de 30/04 e 02/05, destinado aos filiados
162 de Minas Gerais e Bahia. Informou que foi também elaborado um cronograma até o final da gestão,
163 de como serão os demais eventos, de forma a atender a todo o País. A seguir, João, Pasta de Políticas
164 Educacionais informou que esta vem trabalhando no Seminário de Educação. Explicou que foi feito
165 inicialmente pela Pasta um resgate de Seminários de Educação anteriores promovidos pelo Sinasefe,
166 que foram dez ao todo. Na análise dos seminários passados, a Pasta constatou que houve falta da
167 articulação entre um seminário e outro; todos produziram boas resoluções, porém, sem qualquer





168 viabilidade prática no dia a dia das disputas necessárias no campo das políticas educacionais. Neste
169 sentido, vem sendo discutido o seguinte objetivo para o próximo seminário: produzir um programa
170 educacional do Sinasefe com capacidade para subsidiar as disputas a serem feitas tanto no âmbito
171 dos Institutos e quanto para as políticas públicas no geral junto ao Ministério da Educação. O
172 programa foi dividido em nove eixos temáticos de debate que diz respeito à natureza do trabalho
173 enquanto profissionais da Educação profissional e tecnológica. João informou ainda, que após a
174 próxima Plena o GT Políticas Educacionais se reunirá para, a partir dos eixos elaborar um texto
175 síntese e encaminhar às bases antes do Seminário, para que no Seminário seja fechado um
176 programa educacional do Sinasefe. A seguir, Camila, Pasta de Combate às Opressões, deu informes
177 sobre o II ENNIQ, que está em construção desde 2022 e agora está em processo de fechamento das
178 inscrições, que já conta com cerca de oitenta inscritos. A Pasta deixou registrado seu agradecimento
179 pelo compromisso da DN em ter viabilizado, ainda no final do ano passado, o pagamento dos valores,
180 o que garantiu a assinatura do contrato, o que fez com que fosse concedido um bom desconto e
181 mais uma sala, no local da realização do evento. Camila ressaltou que tem buscado os valores mais
182 em conta, em tudo que é relacionado ao Encontro, como na confecção do material, apresentações
183 culturais, dentre outros. A Pasta tem duzentos mil, mas solicita uma complementação para pagar
184 as contas finais, porque não há tempo hábil para esperar a sinalização das Seções para enviarem
185 suas contribuições. Stânio destacou que a realização do evento será histórica para o Sinasefe,
186 ressaltou a participação ativa das bases, no que diz respeito à construção do evento. Superado o
187 ponto, a reunião foi suspensa por quinze minutos. Retomada a reunião, Artemis deu início ao ponto
188 **Agenda das atividades sindicais para 2023**, e solicitou a Diego, que fosse projetado o quadro de
189 atividades previstas pelas Pastas, para a construção do calendário. Diego fez a projeção do
190 orçamento e em seguida foi feita breve discussão sobre a metodologia, havendo consenso que a
191 partir do planejamento financeiro, fossem sendo checadas as atividades mês a mês e confirmando
192 o que seria mantido ou não. O debate sobre o levantamento das ações a serem realizadas no
193 período, por Pasta: **Políticas Educacionais** – Está previsto para o mês de **março**, o GT de Política
194 Educacional, com possibilidade de adequação à próxima plenária; para o mês de **junho** novo
195 encontro do GT Política Educacionais também atrelado a uma Plenária. No mês de **julho** serão
196 realizadas três *lives* de Políticas Educacionais, mais três em agosto e três em setembro, em **outubro**
197 está previsto o Seminário Nacional de Educação. **Novembro**, preparação dos documentos finais
198 acumulados pela Pasta e em **dezembro** a publicação de um texto final da Pasta da discussão
199 acumulada durante o ano. **Pasta de Comunicação** – mês de **março**, abertura da Campanha de
200 Filiação do Sinasefe, que será permanente; **abril**, Encontro virtual Nacional das assessorias de
201 Comunicação das Seções Sindicais. **Pasta do Jurídico** – Encontro Híbrido Nacional das Assessorias
202 Jurídicas do Sinasefe previsto para o mês de **junho**. Ivo lembrou que a Pasta necessita de uma Plena
203 específica até o mês de junho, para discutir as alterações do novo Regimento do Sinasefe e do
204 Conselho de Ética. **Pasta de Pessoal (TAEs/Docentes e Aposentados)** – Reunião da CND presencial
205 uma por semestre, a primeira em maio e a segunda em **novembro** e as reuniões online serão
206 bimestrais; previsão de realização do GT Carreiras previsto para **março** e o Seminário de Carreira
207 entre **abril ou maio**. Foi consenso que a pasta de Aposentados complementar as informações para
208 o calendário em breve. Pasta de **Formação Política** – Encontros de formação política regionalizados
209 (**maio, junho, agosto, outubro e dezembro**). Pasta de **Inclusão e Acessibilidade** – Encontro híbrido
210 com os trabalhadores tradutores e intérpretes de Libras para o dia **23 de abril**. E dia **21 de setembro**,





211 Encontro Nacional de Servidores e Servidoras PCDs da Rede Federal. Com a ressalva de que essas
212 datas poderão ser flexibilizadas. Participação da Pasta, sempre que possível, nos Encontros
213 Regionais. **Pasta de Mulheres** – mês de **março** estão previstas as comemorações do oito de março
214 (Dia Internacional da Mulher). Os Encontros Regionais de Mulheres estão previstos para o mês de
215 **agosto**. **Combate às Opressões** – Dia **19 de abril**, live abril indígena. Realização no mês de **julho**,
216 “Julho das Pretas! Ainda no mês de julho, o 3º Encontro da Mulher da América Latina e do Caribe,
217 que será em Brasília. **Setembro**, live “setembro amarelo”, mês de **outubro**, o Encontro LGBTQIA+,
218 **novembro** – live “Consciência Negra” e Edital Novembro Negro, volume II. **CAF** – Encontro Nacional
219 das Coordenações financeiras das Seções sindicais. A reunião ratificou a decisão de encaminhar para
220 a próxima Plena, a discussão sobre os Encontros regionais, inclusive a revisão das datas. Encerrando
221 a reunião, foi consenso o início do segundo dia de reunião, às oito e meia com o ponto de
222 funcionamento da DN. **O segundo dia** da 7ª reunião da Direção Nacional foi iniciado às nove horas.
223 A mesa foi coordenada por Rita Gil, secretária – geral do Sinasefe, que propôs inicialmente
224 apresentou o encaminhamento sobre a pauta da 178ª Plena, de que, a exemplo da plenária passada
225 o encaminhamento de junção dos pontos Análise de Conjuntura e Campanha Salarial, com a
226 apresentação de propostas ainda no primeiro dia de Plena e colocou a solicitação do Conselho de
227 Ética, de inclusão na pauta da 178ª Plena, a apresentação do parecer de um dos processos já
228 analisados. Foi feita ampla discussão sobre a organização da pauta da 178ª Plena e as adequações
229 necessárias, no sentido de conseguir atender a solicitação de inclusão do Conselho de Ética. Ao final,
230 do debate, foi consenso a seguinte pauta para a 178ª Plena: **Primeiro dia** - Informes da DN, Informes
231 das seções sindicais, Análise de Conjuntura e Campanha Salarial e Plano Orçamentário da Direção
232 Nacional. **Segundo dia** – Encontros regionais e Seminário e GT Carreira, Relatório do Conselho de
233 Ética, Relatório conclusivo da Comissão de Apuração, Aprovação dos encaminhamentos do XIV
234 Escime. Na sequência, Rita apresentou proposta de metodologia de Giovane de composição da
235 mesa de Análise de Conjuntura e Campanha Salarial, de que além dos três coordenadores gerais,
236 que fossem convidados um representante dos coletivos que compõem a Direção Nacional. Foram
237 feitas outras propostas e houve consenso com **a seguinte metodologia: mesa composta por um**
238 **representante de cada coletivo, com o tempo de cinco minutos para cada intervenção e em**
239 **seguida abertura de inscrições para a plenária**. Consensuada a metodologia da 178ª Plena
240 Superado o debate, Artemis assumiu a coordenação da mesa. Na sequência, Diego Rodolfo lembrou
241 a difícil situação financeira do Sinasefe e solicitou que fosse garantida a discussão sobre a ida dos
242 três coordenadores ao Panamá, para participar 2º Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo
243 Educativo. Destacou que além da questão financeira, é necessário que a DN faça uma discussão
244 interna sobre a internacionalização da Educação dentro do Sinasefe. Foram feitas algumas falas,
245 sempre destacando que não houve votação, foi dado apenas um informe. Assim sendo, ao final, foi
246 garantido o debate dentro do ponto funcionamento da DN. Em seguida Diego apresentou a
247 proposta de discussão do ponto **funcionamento da DN**: autonomia das Pastas, alcance dos plantões,
248 compra de passagens e internacionalização da DN. Houve acordo e o ponto foi iniciado. Sobre a
249 autonomia das Pastas Diego colocou que em muitas situações são observadas atropelos nas
250 competências das Pastas e falou da necessidade de a DN pontuar e reafirmar a competência de cada
251 Pasta, para que cada Pasta cuide de suas atribuições, conforme o Regimento Interno da entidade.
252 Na oportunidade foram citados alguns exemplos desses atropelos entre as Pastas, por Diego e Rita
253 Gil. Em seguida Diego relembrou algumas regras já estabelecidas e consensuadas na Direção





254 Nacional, sobre a duração dos plantões, emissão de passagens, a título de informe para Giovane, o
255 mais novo membro da DN. Além de lembrar as regras, Diego lembrou que estas passarão a ser
256 seguida à risca, a partir de segunda – feira próxima. Em seguida foi retomado o debate acerca da
257 autonomia das pastas. Artemis iniciou expressando sua insatisfação com a forma como a DN tem
258 conduzido e tratado, em especial as mulheres, dentro do grupo da Direção Nacional, com situações
259 de desqualificação intelectual e política, de silenciamento e até de sarcasmo e desrespeito com os
260 papéis das companheiras da Direção Nacional; e afirmou que já está passando da hora de o Sinasefe
261 começar a cumprir na prática dentro de seus espaços internos, aquilo que é propagado em seus
262 fóruns e eventos públicos, de um sindicato que se diz feminista, antirracista, anti - LGBTfóbico etc.
263 O debate seguiu e foram feitas várias intervenções de solidariedade e ratificando a fala de Artemis.
264 Sobre a autonomia das pastas Tânia reiterou o pedido de que cada plantão procure Departamento
265 de Comunicação para tomar ciência das demandas em curso. Informou que os vídeos produzidos
266 pelo Sinasefe estão caindo de interação drasticamente. A seguir a palavra foi concedida a William
267 Gomes, funcionário do Sinasefe responsável pela TI, que destacou a importância da mudança da
268 maneira de comunicação e citou que se cada diretor da DN compartilhar um vídeo em um
269 determinado grupo já serão trinta compartilhamentos e se nesse grupo uma pessoa compartilhar
270 em outro grupo, o conteúdo certamente viralizará. Lembrou que a iniciativa depende apenas de boa
271 vontade e não implica em custo para o sindicato. Tânia informou que a Plena será transmitida em
272 tempo real, sobre este tema foram feitas algumas falas e não houve acordo, sendo apresentados
273 três encaminhamentos diferentes: 1) Transmissão em tempo real da Plena, suprimindo os pontos
274 sensíveis; 2) **Não transmissão da Plena em tempo real e manter a cobertura feita pelos jornalistas.**
275 Antes da votação, Matheus, como titular da Pasta, refletindo o momento da conjuntura e o poder
276 de alcance da Internet declinou de sua proposta e ficou com a proposta dois. Houve consenso e a
277 178ª Plena não será transmitida online e contará com a cobertura em tempo real feita pelos
278 jornalistas do Sinasefe. Lucrécia recordou que na gestão passada eram publicados boletins internos
279 do plantão e que essa seria uma ideia a se pensar para colocar em prática novamente. Lembrou
280 também que com relação à CNS foi aprovado pela DN que todos os coletivos teriam uma
281 representação na Comissão e fez um apelo para que a questão seja discutida nas bases. A seguir,
282 Maíra propôs à Comunicação que avalie a possibilidade de as Pastas informarem aos plantões o que
283 precisam daquela Coordenação e o plantão reporte à Comunicação para solicitar. Rafael sugeriu
284 que é muito importante que os relatórios dos plantões sejam padronizados, talvez um formulário
285 padrão com um campo bem específico para as pendências no geral entre um plantão e outro.
286 Destacou também a importância de atualização dos arquivos, para preservar a memória do
287 Sindicato. Tânia propôs que a DN defina ainda na 7ª Reunião, o formulário padrão e que todo(a)s se
288 obriguem a encaminhar ao administrativo para que seja arquivado. Andrea ressaltou que apesar de
289 saber que o orçamento está muito apertado, é importante que DN alinhe o discurso no sentido de
290 compreender que todas as Pastas igualmente são necessárias para o funcionamento do sindicato;
291 não é somente uma questão de autonomia, mas, de compreender qual é o papel e a importância
292 de cada Pasta para o bom funcionamento da Direção Nacional, portanto, não deve existir essa ou
293 aquela Pasta prioritária. Andrea registrou seu incômodo com o que ocorre no grupo de Whatsapp,
294 em seu entendimento ele não é funcional, o que ocorre são ofensas em cima de ofensas, o que tem
295 atrapalhado os encaminhamentos. Finalizando, Andrea falou do cuidado que a DN deve ter com a
296 instrumentalização das pautas, seja ela qual for, pois em muitas situações, essa instrumentalização





297 é usada para atacar uns aos outros. Colocou que a DN deve usar suas pautas de maneira muito
298 responsável e tentar sempre construir o máximo possível de consenso entre a DN em relação
299 algumas questões, na prática. Matheus, Pasta de Comunicação, destacou que assumiu a
300 titularização da Pasta e priorizará todas as forças políticas que constituem a Direção Nacional, pois
301 todos foram eleitos e são legitimados e devem ter uma representação plural das forças que
302 compõem a Direção Nacional, a começar pelo plantão; e aquele que estiver de plantão terá seu
303 espaço para divulgar seus informes, vídeos etc. Na sequência, Matheus propôs uma reunião com os
304 três coordenadores - gerais para alinhar um plano de comunicação das ações estratégicas do
305 sindicato para que todos sejam priorizados. Diego colocou que os plantões precisam encaminhar o
306 que coletivamente a DN aprovou para garantir o bom funcionamento do Sindicato, evitando o que
307 já ocorreu no passado, quando se tinha a impressão que a cada semana o Sinasefe funcionava com
308 uma direção diferente. Antonildo, **Pasta de Pessoal/Docente** solicitou esclarecimento se a
309 Coordenação de Pessoal tem autonomia para encaminhar seus documentos como minutas e notas
310 diretamente à base ou não. Foi feito breve debate sobre a questão e houve o entendimento que a
311 CND e CNS têm suas produções vinculadas à Pasta de Pessoal, que tem autonomia para encaminhar
312 à Comunicação para formatação necessária e encaminhamento às bases. A seguir foi iniciada a
313 **discussão sobre os plantões**. Foram feitas as inscrições para o ponto e levantadas inúmeras
314 questões. Diego lembrou a questão acerca do acordo verbal feito na DN, de que sempre que houver
315 reunião com o governo, qualquer coordenador poderá se deslocar para participar, inclusive os três.
316 Colocou ainda, que desde a transição do governo federal, estão acontecendo reuniões quase que
317 diariamente e está muito complicado para o Sinasefe o cumprimento dessa regra. Lembrou que a
318 ideia de se ter um coordenador – geral de sempre no plantão é para que este represente o Sinasefe,
319 sem a necessidade de deslocamento dos demais. Em seguida Lobão colocou que as representações
320 nas mesas de negociações se dão por Portaria; porém, para as demais reuniões, propôs que, em
321 função da economia, que a representação do Sinasefe se dê pelos plantonistas e a representação
322 da Pasta do tema a ser tratado. A seguir, a palavra foi concedida a Manoel, que colocou que a chapa
323 a qual pertence, na distribuição feita, em vários plantões não tem vindo com os três e solicitou que
324 seja feita uma revisada na tabela, para que não caiam três plantonistas de uma mesma chapa. Diego
325 lembrou que quando foi feita a distribuição pela primeira vez, houve votação e um mês depois foi
326 apresentado um recurso de votação para que fosse adicionada mais uma coluna à tabela, com um
327 quarto plantonista, que seriam os coordenadores- gerais; o que vem gerando essa diferença, porém,
328 a questão pode ser revista. Em seguida, Artemis propôs e houve consenso que seja feita uma revisão
329 na planilha de plantões de modo a evitar que estejam de plantão, três plantonistas de um mesmo
330 coletivo. A seguir, Rita colocou a necessidade de se pactuar quando começam e quando terminam
331 os plantões. E foi referendado pela Direção Nacional, que os **plantões iniciam às segundas – feiras**
332 **e se encerram aos domingos. Com a ressalva de que, caso não haja atividades no final de semana,**
333 **o plantonista pode retornar na sexta-feira.** Colocou ainda, que em seu entendimento, os
334 coordenador-gerais devem coordenar as mesas da Plena e não os plantonistas da semana. Por fim,
335 no sentido de evitar maiores problemas, Rita destacou que a Direção Nacional deve definir quem
336 são os negociadores oficiais do Sinasefe. A seguir, Artemis ainda sobre os plantões, destacou a
337 importância de a DN separar os eventos públicos, políticos e os eventos específicos ou mesa de
338 negociação, nesse sentido, citou que um evento público que tem que ter a representação do
339 sindicato com demais entidades sem a necessidade de Portaria, o sindicato pode ser representando





340 pelos plantonistas e os coordenadores em Brasília. Já nos momentos de negociação com o MEC e
341 SETEC, o sindicato deve enviar uma representação da Pasta e a coordenação – geral de plantão, que
342 também pode acompanhar. Sugeriu que nos casos de datas de reuniões específicas avisadas
343 previamente, que sejam feitos ajustes à planilha do plantão fazendo uma alocação de nomes para
344 que não seja necessário trazer plantão e a Pasta que irá negociar, caso as passagens ainda não
345 tenham sido compradas. Ainda sobre o tema Diego propôs: o coordenador(a) geral de plantão
346 representa o sindicato em toda e qualquer atividade, inclusive aquelas de reunião e atos com o
347 governo, salvo aquelas em que haja convocação específica e nominal de um determinado diretor.
348 Lobão apresentou o seguinte encaminhamento: **o coordenador(a) geral de plantão representa o**
349 **sindicato em toda e qualquer atividade, inclusive aquelas de reunião e atos com o governo, salvo**
350 **aquelas em que a DN defina que terá uma representação oficial da entidade.** Após breve discussão,
351 Diego retirou sua proposta em detrimento da proposta de David Lobão com a ressalva de que o
352 negociador indicado retorne tão logo finalize sua participação, para evitar custos e que não haja
353 interferência nas atividades do plantão. Lucrécia solicitou esclarecimento sobre os plantões de Pasta.
354 Com a palavra, Diego informou que na proposta orçamentária que será submetida à 178ª Plena não
355 constam os Plantões de Pastas, o que não quer dizer que estes estejam suspensos, porém, destacou
356 que como o maior gasto do sindicato é com a compra de passagens aéreas, é importante que a DN
357 chegue a um acordo, visando o aproveitamento das vindas para Plenas, e ou, Plantões, e estender
358 a permanência para o Plantão de Pasta, evitando assim um novo gasto com passagem aérea, pois a
359 despesa com as diárias de alimentação é baixa e os gastos com a diária na rede hoteleira em breve
360 serão suspensos, com a liberação do alojamento na casa do Sinasefe. Sobre o tema, Lucrécia colocou
361 as especificidades de sua Pasta, uma vez que precisam se reunir os três integrantes TAEs, Docentes
362 e Aposentados. Matheus apresentou o encaminhamento de que quando houver a necessidade de
363 um plantão de Pasta, que a mesma faça uma justificativa formal por e-mail à DN para que seja
364 aberta uma consulta com pelo menos uma semana ou duas de antecedência. Ao final foi reafirmado
365 o ajuste na planilha de plantões quando necessário, conforme proposta já consensuada. Na
366 sequência, Diego iniciou o debate sobre a compra de passagens aéreas e falou do valor baixo das
367 tarifas aéreas aos finais de semana e que muitas vezes se perde e na segunda-feira a passagens está
368 mais cara. Informou que os diretores com atividades já marcadas em Brasília, como plantões, por
369 exemplo, caso encontrem sua passagem aos finais de semana por menos de R\$ 1.500 reais, ida e
370 volta, ficam autorizados a comprar que serão ressarcidos pela tesouraria. Ao final, foram pedidos
371 maiores esclarecimentos com relação o encerramento do plantão da semana. Feito o debate, **foi**
372 **consenso que os plantões encerram às sextas-feiras, podendo permanecer a custas da Direção**
373 **Nacional aos finais de semana, caso estejam previstas atividades oficiais do Sindicato.** Vencida a
374 pauta da parte da manhã da reunião, os trabalhos foram suspensos para o almoço, às 12h45min
375 com previsão de retorno para as 14h. A parte da tarde da 7ª Reunião da Direção Nacional foi
376 instalada às 14h15min, com a mesa sendo coordenada por David Lobão. Conforme acordado
377 previamente, foi cedido um espaço na reunião aos funcionário(a)s da sede para a apresentação da
378 pauta de reivindicações. Inicialmente foi feita a apresentação dos trabalhadore(a)s, que começou
379 por Clebivan, administrativo com atuação na área financeira (20 anos de casa), Scarlet,
380 jornalista, com atuação na Comunicação, foi admitida pelo Sinasefe em 2022, Nazaré, serviços gerais,
381 atua na casa do Sinasefe (12 anos de casa), Mario Junior, jornalista (10 anos de casa), Monalisa,
382 jornalista (12 anos de casa), Regilaine, administrativo (13 anos), Lúcia, administrativo, dirigente





383 sindical do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais, na pasta de Saúde e Segurança do
384 Trabalho (30 anos de casa), Antonina, serviços gerais da Sede (21 anos), William Gomes, Tecnologia
385 da Informação (TI) (11 anos de casa), Raquel, administrativo (18 anos de casa). Feitas as
386 apresentações, Artemis acordou com os funcionários, o teto de uma hora para a conclusão da
387 reunião. A seguir, a palavra foi concedida a Diego, que saudou o(a)s funcionário(a)s antes de entrar
388 na pauta enviada destacou que o Sinasefe está com sérios problemas financeiros e que as reservas
389 diminuem a cada mês e há uma tentativa de estancar a situação, com a aprovação do planejamento
390 orçamentário que será submetido à Plena. Após essa fala, Diego passou à leitura da pauta ponto a
391 ponto e a contraproposta da direção discutida no dia anterior. Sobre a cláusula primeira do reajuste
392 salarial, a DN teve acordo; sobre a cláusula segunda, do auxílio – alimentação, a DN entendeu que
393 não é justa a equiparação ao TCU, porém, também não acha justo uma redução para que o auxílio
394 seja equiparado ao da categoria. Nesse sentido, apresentou a proposta de manutenção do valor
395 atual do auxílio – alimentação, pelo menos no ano de 2023, dada as condições financeiras do
396 sindicato e elimina a paridade com o TCU; sobre a cláusula terceira – da assistência médica e
397 odontológica, a DN continua garantindo a assistência médica e odontológica, mas que o contrato
398 não fique vinculado aos planos Bradesco e Amil; sobre a cláusula quarta – do auxílio – creche – a DN
399 teve acordo; sobre a cláusula quinta – das horas-extras, a DN teve acordo; sobre a cláusula sexta –
400 auxílio – funeral, acordo da DN; sobre a cláusula sétima – do desempenho e disponibilidade de
401 trabalho, acordo da DN; sobre a cláusula oitava – do adiantamento de salário – acordo da DN; sobre
402 a cláusula nona – da complementação previdenciária, não houve acordo e propôs a supressão da
403 cláusula; sobre a cláusula décima, dos cursos de qualificação – acordo da DN; sobre a cláusula
404 décima primeira – do RSC, a DN propôs a supressão, com a possibilidade de rever em outro
405 momento; sobre a cláusula décima segunda, das advertências – a DN propôs negociar mais adiante
406 por falta de clareza sobre o que significa; sobre a cláusula décima terceira – do fórum de negociação
407 – acordo da DN. Sobre a cláusula décima quarta – da estabilidade provisória – não houve acordo e
408 a DN propõe a supressão; sobre cláusula décima quinta – data base e vigência, acordo da DN e sobre
409 a cláusula décima sexta – da abrangência, acordo da DN. Após a leitura e a apresentação da proposta
410 da Direção Nacional, Diego expôs que no acordo vencido dos trabalhadore(a)s, uma das cláusulas
411 versava sobre o PCCS do Sinasefe, aprovado na 129ª Plena e que nesse documento, não foi citado
412 nada a respeito, assim sendo, a Direção Nacional entendeu que esse documento atual está
413 rompendo com o antigo e questionou os funcionário(a)s, se o entendimento deles era o mesmo. Ivo
414 da Silva indagou dos jornalistas como foi feito o encaminhamento, uma vez que os jornalistas têm
415 um sindicato próprio. Sobre o questionamento de Ivo, Monalisa, informou que os jornalistas ficaram
416 um período desfilados do Sintes, mas que retornaram à base do Sintes. E entendem que as
417 negociações envolvem o Sindicato dos Jornalistas, a partir do momento em que as negociações com
418 o Sintes não avancem por algum motivo. Explicou ainda, que atualmente, a Convenção Coletiva de
419 Trabalho do Sindicato dos Jornalistas prevê itens inferiores aos que a atual proposta apresenta e
420 que sendo assim, a presença do Sindicato dos Jornalistas não se faz necessária nesse contexto, já
421 que não há qualquer prejuízo do acordo atual. Sobre a dúvida da DN sobre o PCCS, Lúcia lembrou
422 que o PCCS dos funcionário(a)s foi implementado na 128ª Plena, com a constituição de uma
423 comissão formada com um representante de cada coletivo, com cada um dos administrativos, o
424 Sintes e a AJN e que após a discussão na Comissão, a proposta foi submetida a uma plenária e o
425 acordo foi aprovado na 129ª Plena. E se foi aprovado por uma Plena, somente outra Plena pode





426 desfazer. E que alguns itens já implantados não constam da atual proposta por já terem sido
427 implantados como direitos e para apresentar o documento mais enxuto. Sobre o Auxílio –
428 Alimentação Lúcia informou que quando foi implementado, está no texto, com base no TCU e é
429 descontado um valor simbólico dos vencimentos dos funcionários mensalmente, porém, desde sua
430 implementação não foi concedido qualquer reajuste e que há acordo, em função do momento difícil
431 pelo qual passa o Sinasefe, com a manutenção do valor atual, até que seja possível o reajuste real.
432 Sobre o plano de saúde Lúcia colocou que será analisada a proposta da DN pelos trabalhadores e
433 destacou que é importante o trabalhador ter um plano e que não há problema de no futuro, caso
434 fique insustentável, em se fazer uma consulta a outros planos, desde que os funcionários não sejam
435 prejudicados. Quanto à cláusula que fala sobre a complementação previdenciária, rejeitada pela DN,
436 Lúcia ressaltou que esta sempre existiu, desde a sua entrada no Sinasefe e citou a situação de dois
437 funcionários afastados por doença e para que não fossem prejudicados, a Direção à época seguiu o
438 acordo e complementou os salários dos afastados e que não entende o motivo pelo qual a DN quer
439 suprimir. Sobre a questão do RSC dos TAEs, Lúcia colocou que será discutida entre os funcionários
440 e depois será dado o retorno à direção. Com relação à advertência, Lúcia propôs que seja feita uma
441 consulta à AJN para que sejam definidos, conforme a CLT, os parâmetros legais para que uma
442 advertência seja aplicada, uma vez que já ocorreram muitos erros e injustiças com funcionários em
443 gestões anteriores; o objetivo é corrigir e evitar que os erros se repitam. Sobre a cláusula que fala
444 sobre a estabilidade provisória de seis meses, Lúcia expressou a insatisfação dos funcionário(a)s
445 com a atitude de alguns diretores das últimas gestões, que não têm demonstrado interesse em
446 conhecer mais a fundo os funcionário(a)s e que na atual gestão, o corpo de funcionários tem ouvido
447 coisas de alguns dirigentes, que no seu entendimento, não condizem com a postura de dirigente de
448 um sindicato que defende a classe trabalhadora; e vem causando até mesmo adoecimento destes.
449 Diego colocou que a preocupação da DN é o step a cada dezoito meses e a data-base em janeiro, os
450 trabalhadores acabam, em três anos, tendo duas progressões por *step* e mais três aumentos por
451 data – base, cinco aumentos a cada três anos e é isso que a DN gostaria de negociar e que acha
452 interessante a proposta de manutenção do enquadramento e suspensão da progressão por *step*,
453 entendendo que esse seria um acordo para um ano podendo ser renovado enquanto não tiver um
454 próximo e que, portanto, em outro momento, quando melhorar a saúde financeira do Sinasefe a
455 DN pode rediscutir a questão em um próximo acordo. Regilaine deu mais detalhes sobre o porquê
456 da estabilidade provisória. Colocou que os funcionários da entidade já assistiram uma direção
457 nacional demitir um funcionário sem ouvi-lo e que essa é uma cláusula de estabilidade provisória e
458 fez um apelo para que a direção repense sua posição, de supressão dessa cláusula. Diego disse que
459 certamente a DN discutirá novamente a questão, porém, acha interessante que os funcionários
460 apresentem uma contraproposta, principalmente revendo a questão do tempo da estabilidade
461 provisória. Clebivan, a título de informação, colocou que em vinte anos, a complementação
462 previdenciária só foi utilizada duas vezes. Encerrando o momento, Diego informou que foi entregue
463 pelos funcionários, documento com dezesseis cláusulas, a DN tem acordo em onze delas, acordo
464 parcial em duas e desacordo em três, ou seja, em uma primeira conversa já ficou estabelecido um
465 grau de entendimento em torno de 70%, o que é bastante positivo. Agradeceu a presença de
466 todo(a)s e solicitou que os funcionário(a)s aguardem a formalização da contraproposta e a DN
467 aguardará, na sequência, a resposta. Ao final, Denilza lembrou que não se pode desconsiderar que
468 são todo(a)s trabalhadores e trabalhadoras e que algumas questões que afetam os integrantes da





469 DN e toda a base, afetam também aos funcionário(a)s. Denilza, afirmou que uma boa negociação é
470 dialogada e que esta DN tem esse perfil. Artemis destacou a necessidade de a DN pensar uma
471 política de gestão sindical que priorize pelo menos um mínimo código de conduta entre a direção,
472 mas também estabelecer melhor um fluxo de organização e de gestão do corpo de funcionários,
473 como uma mesa de negociação permanente, por exemplo. Artemis externou seu incômodo,
474 enquanto coordenadora, saber que determinados assuntos chegam de qualquer forma aos ouvidos
475 dos funcionários. Artemis expressou ainda que não vê nos vinte e sete diretores(a)s uma
476 intencionalidade de atacar os direitos dos trabalhadora(s) ou de prejudicá-los. Finalizou dizendo
477 que espera que possa ser agendado em breve outro momento de escuta e tornar isso como parte
478 da rotina no Sinasefe e deu por encerrada a reunião com os funcionário(a)s. Retomada a pauta, foi
479 iniciado o ponto compra de passagens e internacionalização da DN. Rita destacou a importância de
480 serem tratadas com muita atenção as remarcações de passagens e lembrou os transtornos e
481 prejuízos que uma remarcação causa à entidade, além de a CAF ter que justificar ao Conselho Fiscal,
482 o porquê de ter perdido dinheiro. Foram feitas várias falas sobre o tema. A seguir, Luisa Senna
483 informou com alegria, o aumento do número de PCDs participando dos fóruns do Sinasefe. Nesse
484 sentido, a entidade tem precisado alugar cadeira de rodas; porém, as cadeiras de rodas disponíveis
485 para aluguel no Distrito Federal são cadeiras que não oferecem autonomia necessária, pelo fato de
486 serem cadeiras pesadas, de ferro etc e, ao mesmo tempo, o aluguel é caro. Em função disso, Luisa
487 fez uma cotação para a compra de uma cadeira de alumínio, mais leve, menor, dobrável, que atende
488 às necessidades daqueles que dela precisarem. A proposta já foi encaminhada à CAF e a DN precisa
489 decidir se compra ou continua alugando, com a ressalva que o aluguel, nos moldes já citados, não
490 compensa. A seguir, foram feitas algumas falas e esclarecidas dúvidas por Luisa. **Ao final, após**
491 **consulta houve consenso na DN, com a compra da cadeira de rodas cotada por Luisa.** Sônia Adão
492 destacou a importância de o Sinasefe divulgar às bases a compra desse bem, uma vez que muitos
493 deixam de participar dos fóruns por temerem ter dificuldades de mobilidade fora de seu estado de
494 origem. Assim, foi consenso que a Coordenação de Inclusão e Acessibilidade, juntamente com a
495 Comunicação encaminhem informe às seções. Em seguida Diego falou acerca da participação dos
496 três coordenadores gerais no 2º Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo Educativo, que se
497 realizará no Panamá, embora o Sinasefe não seja filiado ou tenha relação com a entidade que
498 convida. Lembrou também que somente na atual gestão, duas viagens internacionais já foram feitas.
499 Lembrou que o Sinasefe passa por um momento em que muitas vezes tem sido necessário solicitar
500 ajuda das Seções para custear os eventos, dentre outras medidas que implicam em pedir o esforço
501 da base de fazer contenção de gastos, com o intuito de resgatar a saúde financeira da entidade.
502 Nesse sentido, por coerência, Diego se posicionou contrário a ida em mais essa missão internacional.
503 Na sequência, David Lobão esclareceu que a iniciativa não é paralela à CEA. E trata-se de uma
504 articulação da esquerda da América Latina muito forte, que conta com a participação de todos os
505 países e suas entidades e que ficar fora seria muito ruim para o Sinasefe. Finalizou ressaltando a
506 importância dessa participação por ser uma articulação importante na luta contra o neoliberalismo
507 na Educação mundial. Lobão colocou que economicamente a DN pode buscar alternativas como,
508 solicitar o rateamento com as seções dos três coordenadores, que são seções grandes, mas que ficar
509 de fora da atividade seria um prejuízo político muito grande para uma entidade de esquerda que
510 constrói o movimento na luta contra o neoliberalismo. Em seguida foram abertas as inscrições e foi
511 feito amplo debate acerca do tema; foram apresentadas duas propostas. Em seguida, Artemis





512 submeteu a seguinte premissa à votação: **proposta um** – O Sinasefe deve participar ou não do 2º
513 Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo Educativo, no Panamá. **Proposta dois** – O Sinasefe não
514 deve participar ou não do 2º Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo Educativo, no Panamá.
515 Por dezessete votos a cinco, e uma abstenção a **Direção Nacional aprovou que o Sinasefe deve**
516 **participar do 2º Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo Educativo.** O segundo momento da
517 votação foi sobre o financiamento dessa participação. **Proposta um** - Que as Seções financiem 100%
518 da ida dos coordenadores ao Congresso. **Proposta dois (aprovada) – Que a DN, financie 1/3º dos**
519 **custos com a viagem e os três coordenadores busquem recursos, junto às Seções para a**
520 **complementação do restante.** Aprovada por quatro votos a dezoito, e uma abstenção, a proposta
521 dois. Logo após esse momento, a reunião foi suspensa pelo tempo de quinze minutos. No retorno,
522 a mesa passou a ser coordenada por David Lobão, que deu início ao debate sobre a Campanha
523 Salarial. Lobão iniciou fazendo resumo da Campanha. Colocou que em situação normal, os SPFs
524 iniciam um ano fazendo a Campanha Salarial para o próximo ano, em função da LOA. O que ocorreu
525 em 2022, foi que o governo Bolsonaro durante a campanha disse que iria utilizar o valor destinado
526 aos SPF para reestruturar a carreira da Polícia Rodoviária Federal. E após várias articulações, ao final,
527 Bolsonaro se recusou a assinar o acordo de 6%. Com essa recusa, o ano iniciou-se com uma questão
528 inédita, ou seja, há dinheiro no orçamento para o reajuste, mas não há Projeto de Lei que diga como
529 será utilizado o recurso. O Fonasefe então protocolou documento reivindicando: reajuste
530 emergencial de 26,94%, reajuste dos auxílios e benefícios equiparados com os demais poderes,
531 revogação de um conjunto de medidas contrárias aos interesses dos servidores e retomada da Mesa
532 Permanente de Negociações. Lobão informou que dos quatro itens um foi atendido, a reabertura
533 da Mesa Permanente de Negociações, que acontecerão no Ministério da Gestão e Inovação e o
534 Sinasefe participa de três: mesa geral de negociação que discute perdas salariais e ataques comuns
535 a todos os servidores e instalação das mesas específicas, que o Sinasefe participa da que discute a
536 Carreira EBTT e a Carreira PCCTAE. O governo se comprometeu que no dia 16/02 responderá qual é
537 a proposta do governo para o reajuste salarial, para o reajuste dos benefícios e o que será revogado
538 ou não. O Fonasefe avalia que o governo deve apresentar a proposta de 6% em fevereiro, porque o
539 valor disponível permite e porque esse percentual é o mesmo índice apresentado a outros poderes.
540 Lobão enfatizou que é importante que a base entenda que se trata de um reajuste emergencial, a
541 campanha salarial 2024 ainda será iniciada. Foram abertas as inscrições e feitos alguns pedidos de
542 esclarecimento e muitas falas. Ao final, Lobão colocou para a DN, sobre a questão de quem seriam
543 os protagonistas das mesas e o propôs que além do protagonista, somente o plantão
544 representassem o Sinasefe. Com relação à mesa geral, que será acompanhada por um coordenador,
545 conforme deliberação, Lobão se propõe, tendo em vista seu acúmulo no debate. Sobre a questão,
546 Diego colocou que o encaminhamento deveria ser votado para formalizar. Diante disso, Lobão
547 propôs que na mesa de negociação que só permite um por entidade, ele seja o titular, se houver
548 uma segunda vaga, que não será presencial, a DN discuta posteriormente, na mesa de Carreira
549 sejam protagonistas as pastas de Pessoal e o plantão e na mesa do MEC a Pasta de Políticas
550 Educacionais, dependendo da pauta, esta deve convidar a Pasta que necessário for. Não houve
551 consenso de Diego, que indicou a Elenira Vilela para a mesa geral. Diego complementou a proposta
552 colocando que no caso de surgir uma segunda vaga, que será para acompanhamento virtual, que
553 seja representante o coordenador de plantão. Em seguida, a mesa encaminhou a votação: **proposta**
554 **um (aprovada)** - A DN aprova que David Lobão represente o Sinasefe na mesa de negociação geral.





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



555 **Proposta dois** - A DN aprova que Elenira Vilela represente o Sinasefe na mesa de negociação geral.
556 Por quatorze votos a três e duas abstenções com uma declaração de voto de Yuri, foi aprovada a
557 proposta um. Nada mais havendo a tratar, às 18h25min, a mesa deu por encerrada a 7ª Reunião da
558 Direção Nacional, biênio 2022/2024. E eu, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – Geral lavrei o
559 presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros desta Direção Nacional.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR